Sem sentido

Manuela de Freitas

()

Naquela noite sem lua
Talvez por andar perdido
Entrei pela tua rua
Em sentido proibido

Tentei fazer marcha-atrás
Tu disseste divertida
Que o sentido tanto faz
Que a rua não tem saída

Não te queria dar razão
Mas faltou-me a gasolina
Quis sair em contra-mão
Não passei da tua esquina

Comecei a sentir frio
E sendo já noite morta
Ao ver um lugar vazio
Estacionei à tua porta

Que sentido tão preverso
Teve essa noite sem lua
Andar em sentido inverso
P'ra acabar na tua rua

Se faz sentido, não sei
Mas não estou arrependido
Dos sentidos que encontrei
Numa rua sem sentido